



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ALTA SOCIAL E MORTE DIGNA EM CUIDADOS PALIATIVOS: orientação e suporte para pacientes e cuidadores assistidos pelo Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar /UFPeI na internação e morte no domicílio

Autor(es): BECK, Alessandra.
Apresentador: Alessandra Pereira Beck
Orientador: Isabel Cristina Oliveira Arrieira
Revisor 1: Stephanie Regina Wautier Schaefer Batista
Revisor 2: Maria Manuela Albuquerque Valente
Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: O PIDI realiza internação domiciliar de pacientes oncológicos, tendo como objetivo o cuidado no domicílio, orientando os familiares no cuidado do paciente no momento de enfermidade, preparando-os para o luto e oferecendo suporte após a perda do paciente. A área da saúde oferece a possibilidade e a necessidade de trabalhos com a dor, o adoecimento e a morte. Quando acabam as possibilidades de cura do paciente em cuidados paliativos o assistente social utiliza a “alta social” para a orientação do paciente e seu cuidador após a alta hospitalar, transmitindo informações essenciais para os cuidados no domicílio do paciente, os direitos que este possui no período de enfermidade, agilização de encaminhamentos para a obtenção de medicamentos e auxílios, ajudando no enfrentamento e compreensão da morte. **Objetivos:** atender as necessidades práticas, físicas, emocionais e existenciais do paciente em cuidados paliativos como suporte para alívio da dor e outros sintomas que ocasionam sofrimento, mantendo sua dignidade no estágio final da vida sem propor a morte mas a encará-la como um processo natural da vida. **Metodologia:** o primeiro contato costuma ser um atendimento coletivo com o paciente e seus familiares explicando o funcionamento da internação domiciliar. Após é coletado dados importantes para a inclusão destes com a equipe, verificação da situação previdenciária, financeira, trabalhista, de encaminhamento a serviço jurídico e de suporte familiar e espiritual para o tratamento e acolhimento dos usuários em suas respectivas necessidades. **Discussão:** a alta social demonstra o contexto e a realidade do usuário e seus familiares, possibilitando um planejamento para a viabilização do tratamento e orientação, oferecendo a morte digna no domicílio do paciente. **Conclusão:** a morte deixa de ser pensada como um castigo e recebe outras formas de enxergá-la, enfrentá-la e trabalhá-la. O paciente torna-se protagonista nos seus momentos finais e o trabalho voltado a ele tem o objetivo de oferecer o retardo da morte e a sobrevida, sem dor, mágoas ou rancor.

Referências: 1- INCA – Instituto Nacional de Câncer, 2007; Estimativa 2008 Incidência de Câncer no Brasil 2 – Doyle D. Oxford Textbook of Palliative Medicine; Ed. Oxford University Press, UK, 2004.